

Ricardo Paula "Etéreo"

Diz Ricardo Paula no catálogo que "Navegamos sem fim em folhas de papel, sem nunca lhes termos escrito uma única palavra, mas houve todas as palavras que escolhemos ao sabor do vento na vontade dos sentidos e voaram tão alto até serem histórias, para as passarmos ao papel sem lhe escrevermos uma única palavra, para



poderem ser assim um segredo de alma e as embarcamos clandestinas em folhas para poderem emigrar até ao mais longínquo sabor dos sonhos, onde não é preciso pôr fim às histórias". Realmente, o artista não precisa de palavras. As suas imagens são por demais eloquentes. Falam por si.

MAC-Movimento Arte Contemporânea

(Lisboa - Rua do Sol ao Rato, 9-C9

De 2ª a 6ª das 13 às 20; sáb. das 15 às 18 horas.

Até 11 de Dezembro.